

# A.M.A.E.E.F.L.

Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina

Fundada em 27 de julho de 1917, com Sede própria situada à

Rua São Cristóvão, 460 – São Cristóvão – Rio de Janeiro (RJ) – CEP: 20940-000

Telefones: (21) 2589-7734 e (21) 2580-0678

Site: [www.associacaomutua.com.br](http://www.associacaomutua.com.br)



## Associação Mútua comemora 100 anos e seu presidente é homenageado pelo Parlamento Fluminense

As entidades de classe do Rio de Janeiro e Minas Gerais prestigiaram o evento comemorativo do centenário. Em destaque, o ministro Hélio Regato, presidente da FNTF



Por proposta do deputado estadual Luiz Martins, o plenário da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro concedeu a Medalha Tiradentes à Mútua e ao seu presidente, Raimundo Neves

Os meses de julho e agosto foram marcantes na história da Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina. No dia 27 de julho, a Associação comemorou o seu centenário com uma marcante festa em sua sede e no dia 17 do mês seguinte, seu presidente, Raimundo Neves de Araújo, recebeu das mãos do deputado estadual Luiz Martins a Medalha Tiradentes, concedida pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Fundada em 1917, a Associação passou por 100 anos de relevantes serviços prestados à classe ferroviária e a sociedade como um todo. Foi a precursora da previdência social no país, além de ser a idealizadora para formação de inúmeros sindicatos de classe e incentivadora dos primeiros movimentos grevistas no decorrer das primeiras décadas do século passado. Também não pode ser esquecida a luta da Associação Mútua pela redemocratização do país, no período dos golpes de 1930 e de 1964.

Na cerimônia do centenário, realizada no dia 17 de julho na sede da Associação, diversos sócios e líderes ferroviários estiveram presentes para prestigiar a mais antiga entidade de classe do seguimento ferroviário. (Págs. 4 e 5)

Já na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, no plenário Barbosa Lima Sobrinho, o presidente da Associação Mútua, Raimundo Neves de Araújo, foi condecorado com a Medalha Tiradentes pelos serviços prestados a cidade do Rio de Janeiro e a sociedade. Ainda nessa sessão solene, Adauto Alves, vice-presidente da Associação e Geraldo da Silva Sobrinho, diretor social, foram homenageados com a Monção de Congratulações e Aplausos. (Pág. 3)

A Associação Mútua agora caminha para o início de seu segundo século de existência com o respaldo e a certeza de que o trabalho até aqui foi desempenhado com muita luta e suor e a expectativa é que nos próximos 100 anos as conquistas da classe ferroviária sejam ainda maiores.

Daí nossa total credibilidade. Ela é fruto da unidade de trabalho entre nós e da nossa ligação e entendimento com os demais órgãos de classe, a nível nacional. Jamais fomos questionados...





## Palavras do Presidente

Estimados Associados,

Coube-me a honra de estar na presidência da nossa querida Associação Mútua no decorrer das festividades do seu centenário. Divido essa honra com os meus antecessores que desde as primeiras décadas do século passado, vêm enobrecendo esta singular instituição.

No folder distribuído como encarte nesta edição, é demonstrado sobejamente alguns capítulos das lutas desenvolvidas no decorrer deste século. No entanto, vivemos hoje momentos não menos difíceis dos cenários passados. O governo e seus poderes constituídos estão à matroca de diretrizes que cumpram objetivos voltados ao bem-estar da sociedade como um todo.

Se não bastasse, o seguimento ferroviário está renegado a um plano inferior, fruto da desastrosa concessão da Rede Ferroviária Federal S.A. O que se noticia é de que dos 27 mil quilômetros de linhas operacionais, apenas sete mil estão sendo utilizadas. Pasmem: os concessionários estão voltados tão somente para o transporte dos produtos do seu interesse, tais como minério de ferro e produtos acabados da siderurgia e a produção agrícola voltada à exportação, o que representa maior lucro para as concessões.

Este criminoso abandono atinge, inclusive, os valores humanos ferroviários. Os poucos empregados da RFFSA ainda em atividade estão sendo mal aproveitados pela empresa para a qual foram transferidos por sucessão trabalhista. Os cerca de 60 mil aposentados estão com seus salários aviltados com perdas acima de 40% dos índices corrigidos pelo Governo Federal.

Como se não bastasse, a Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, entidade que detêm a legitimidade para defender os nossos direitos pecuniários, se vê tolida pelo descaso das instituições que nem sequer se dignam a sentar à mesa de negociação, obrigando, assim, a mediação do poder judiciário trabalhista.

O presidente Michel Temer vive declarando que está na hora de colocar o Brasil nos trilhos. Indagamos: que trilhos, se a ferrovia pouco representa hoje para a economia do país à semelhança das demais instituições corrompidas pela ganância e lucro fácil?

**Raimundo Neves de Araújo**  
Presidente da Associação Mútua



## Mensagem do ministro Hélio Regato



"Senhor Presidente  
Demais autoridades presentes  
Companheiros, ferroviários e ferroviárias

A FNTF – Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários sente-se muito honrada e gratificada em estar presente a este evento, oportunidade que se comemora o centenário da Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina.

Nosso júbilo é ainda maior porque não se trata apenas de uma data de interesse local. A Associação se não é a maior, é uma das maiores expressões em defesa do trabalhador ferroviário, caracterizou-se ao longo da história como um exemplo de luta e resistência em prol dos direitos da dignidade da pessoa como protagonista de sua própria vida e da luta pelos seus direitos. Esse espírito de pioneirismo, de coragem e de ação está bem retratado na trajetória desta entidade e de todos que construíram e constroem a sua história. Demonstra, sobretudo, a força moral dos trabalhadores que enfrentaram muitas vezes a insensibilidade e a repressão governamental.

Confirmando o que disse o historiador Eric Hobsbawn em seu livro "Mundo do trabalho" publicado pela editora Paz e Terra em 1987:

*"A história operária é parte da história da sociedade. Os ferroviários, homens e mulheres, são parte importante não apenas na construção da história, mas sim de todo o Brasil".*

Essa participação não se traduz apenas nessa questão, mas também em fatos que ocorreram envolvendo a família ferroviária, belo exemplo de pioneirismo e de solidariedade. Permita-me, nesta oportunidade, repetir um trecho do texto "A alma do trem" que é um dos textos de apresentação do livro "Trilhos e Letras, uma antologia do trem", em boa hora editado pelo Movimento de Preservação Ferroviário:

*"Esse trabalhador, o ferroviário, alma do trem, era alvo de admiração e reconhecimento desde o surgimento da primeira estrada de ferro no Brasil. Trabalhar na ferrovia era o sonho de muitos desde a infância, mas com a ascensão da lógica, do lucro a qualquer custo, o trabalhador dos trilhos foi sendo relegado, seus direitos muitas vezes ignorados, sua remuneração aviltada. Daí a emergência do movimento sindical ferroviário, pioneiro nas lutas pela preservação da dignidade do trabalhador em nosso país. Uma luta que prossegue e se fortalece à medida que as entidades sindicais e associações de aposentados e pensionistas passaram a superar suas divergências e a trabalhar juntas em prol do ferroviário. A alma do trem não é apenas o passageiro que nele viaja, é também a gente que, no dia a dia, faz o trem andar. O ferroviário, o trabalhador que nas mais diversas funções coloca sua mente, seu coração, sua dedicação e seus saberes a serviço da estrada de ferro. A ferrovia está viva e viva a ferrovia!"*

Com estas palavras, a FNTF cumprimenta os valorosos ferroviários e que esta brava associação que hoje comemora um século de sua fundação, continue como exemplo de luta, de resistência, de equilíbrio, de bom senso, de solidariedade e de serviço a nossa categoria. Parabéns aos nossos companheiros que têm a missão de dirigir esta associação, continuem assim porque logo, logo estaremos atingindo ao segundo século de existência."

**Foram recebidas ainda as seguintes mensagens:**

*"Prezado Sr. Raimundo Neves,*

*Em nome da ABIFER, enviamos nossos cumprimentos pela premiação da Medalha Tiradentes."*

**Gustavo Ferrari**  
Assessor de Comunicação da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária

*"Apresentamos a V.Sª nossos cumprimentos pelo transcurso do 100º aniversário de fundação da Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina, entidade que desde sua criação, muito tem feito pela classe ferroviária e é em nome desta grande família que agradecemos e parabenizamos o trabalho realizado."*

**Franklin Castronovo de Carvalho**  
Presidente da Associação dos Ferroviários Sul Riograndenses

# ENTREGA DA MEDALHA TIRADENTES À RAIMUNDO NEVES

RAIMUNDO NEVES:

“ O Brasil foi entregue nas mãos de homens que abandonaram a ferrovia. É por isso que esse país precisa de reformas mas, tão somente políticas, de ideias e educacionais. ”



No dia 17 de agosto, o plenário Barbosa Lima Sobrinho, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro - Alerj foi palco de importante momento da história da Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina. Em sessão solene, seu presidente, Raimundo Neves de Araújo, foi condecorado com a Medalha Tiradentes pela Assembléia Legislativa, como reconhecimento aos serviços prestados à cidade do Rio de Janeiro e sua população, através da Estrada de Ferro Leopoldina, durante um século de sua existência.

O deputado estadual Luiz Martins abriu a sessão solene convidando os líderes ferroviários Raimundo Neves de Araújo e Geraldo da Silva Sobrinho a sentarem à mesa do cerimonial.

No decorrer da cerimônia, algumas personalidades foram homenageadas com a Moção de Congratulações e Aplausos, dentre eles, o vice-presidente da Associação Mútua, Adauto Alves e o diretor social da entidade, Geraldo da Silva Sobrinho, que agradeceu ao deputado Luiz Martins pela homenagem.

“A Mútua passou por muitos caminhos de alegria, tristeza, luta, dor e glória. Lutou pelos direitos dos seres humanos. Estragaram a ferrovia, mas o ferroviário permanece na defesa do Brasil e dos seus trabalhadores. Contamos com todos para recolocar o Brasil nos trilhos!” – disse Geraldo da Silva Sobrinho.

Em seguida, o deputado estadual Luiz Martins entregou a Medalha Tiradentes a Raimundo Neves de Araújo, afirmando que o Parlamento Fluminense sentia-se honrado ao fazer esta homenagem.

O presidente da Mútua, após receber a medalha das mãos do deputado Luiz Martins, assim se pronunciou: “Eu falo agora em nome de 110 mil ferroviários para qual a Mútua sempre foi uma família, porém hoje, infelizmente, restam poucos de nós. O Brasil foi entregue nas mãos de homens que abandonaram a ferrovia e por isso que esse país precisa de reformas tão somente políticas, de ideias e educacionais. Todos temos que dar as mãos para a luta, pois desunidos somos fracos. É isso que a Mútua vem tentando fazer ao longo do tempo, pois sabemos que a ferrovia e o ferroviário são a esperança desse país.”





# Um século de lideranças

Texto: Luis Fernando Salles

Foto: Mariana Salles

Diagramação: Christopher Pereira

Aconteceu em 27 de julho o evento em comemoração ao centenário da Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina. A cerimônia teve seu ponto alto com a emissão de selo personalizado deixando registrado na filateria brasileira uma marca permanente de reconhecimento a Associação Mútua, considerada a mais antiga em defesa aos direitos dos trabalhadores ferroviários.

No decorrer da cerimônia, José Eduardo Magalhães da Silva, o representante do deputado estadual Luiz Antonio Martins deu ciência da concessão da Medalha Tiradentes e respectivo diploma outorgado pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro em evento ocorrido no dia 17 de agosto. Da mesma forma, foi introduzida no salão recreativo da sede da Mútua, em São Cristóvão, uma placa alusiva ao seu ex-presidente Irapuan Ferreira Souza que passou a designar o nome do espaço.

## Personalidades presentes



**O auditório da Mútua foi pequeno para receber os ferroviários que prestigiaram o evento.**

Estiveram presentes na cerimônia, além da diretoria da Associação Mútua, representada pelo seu presidente Raimundo Neves de Araújo, vice-presidente Adauto Alves, diretor tesoureiro Odevar Rodrigues dos Santos, diretor social Geraldo da Silva Sobrinho e diretora previdenciária Anita Barbosa de Moraes Perpétuo, as seguintes personalidades: presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, Hélio de Souza Regato de Andrade, o diretor-presidente da Fundação REFER, Marco André Marques Ferreira e os diretores Carlos de Lima Moulin e Ricardo de Souza Santos, a vice-presidente da Federação das Associações de Engenheiros Ferroviários, Clarice Soraggi, o ferroviário e professor

**“ A Mútua caracterizou-se ao longo da história como exemplo de luta e protagonismo de sua própria vida e da luta pelos seus direitos. Esse espírito de pioneirismo de coragem e ação está bem retratado na trajetória dessa entidade. A sua história demonstra a força moral dos trabalhadores ferroviários que enfrentaram muitas vezes a insensibilidade e a repressão governamental. ”**

Wallace de Souza Vieira, o chefe de gabinete do deputado estadual Luiz Martins, José Eduardo Magalhães da Silva, o presidente da Associação dos Aposentados da Rede Ferroviária Federal, Nelson Fernandes Cruz, o Inventariante da Rede Ferroviária Federal, Manoel Geraldo Costa, o diretor executivo do Serviço Social das Estradas de Ferro – SESEF e ex-deputado Jorge Moura, o presidente da Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Leopoldina, engenheiro Jair José da Silva e o vice-presidente Almir Gaspar, a presidente da Associação dos Engenheiros Ferroviários, engenheira Isabel Junqueira, o presidente do Sindicato dos Empregados de Previdência Privada do Estado do Rio de Janeiro, Aristóteles Aroeira, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona da Central do Brasil, Valmir de Lemos, o presidente do Sindicato dos Policiais Ferroviários Federais do Estado do Rio de Janeiro, Antônio Francisco Leão de Decco, entre outras lideranças de classe.

No decorrer da cerimônia, o ministro aposentado do Tribunal Superior do Trabalho - TST e presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários - FNTF, Hélio de Souza Regato de Andrade, disse que a FNTF estava muito honrada em participar do evento.

E completou: “A Mútua caracterizou-se ao longo da história como exemplo de luta e protagonismo de sua própria vida e da luta pelos seus direitos. Esse espírito de pioneirismo, de coragem e ação está bem retratado na trajetória dessa entidade. A sua história demonstra a força moral dos trabalhadores ferroviários que enfrentaram muitas vezes a insensibilidade e a repressão governamental.”

Em seguida, o estatístico Nelson Fernandes Cruz, presidente da Associação dos Aposentados da Rede Ferroviária Federal - AARFFSA, ressaltou a importância histórica da Associação Mútua, sempre presente na liderança dos movimentos ferroviários em defesa da classe. Lembrou o difícil momento que a classe vive renegada em



# na defesa dos ferroviários



**O ministro Hélio Regato recebeu aplausos continuados desde sua chegada ao auditório**

seus direitos, com salários aviltados a cada ano.

Por sua vez, o professor Wallace de Souza Vieira, fez alusão a sua passagem como ferroviário da Estrada de Ferro Leopoldina e disse “sempre demonstrei às pessoas da minha intimidade orgulhar-me muito por minha passagem no universo do trem, pelos amigos que fiz e, mais, por ter sido colega de trabalho e de escola do ilustre e sempre lembrado ferroviário Demistóclides Batista (Batistinha) na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo”. Disse também que ao lado de Batistinha, entre tantas outras atividades, editou a Revista Flama de circulação mensal. Fez ainda, referência à liderança exercida por Batistinha e Herval Aroeira na defesa dos ferroviários como um todo.

A vice-presidente da FAEF, Clarice Soraggi, em seu pronunciamento, cumprimentou Raimundo Neves de Araújo, presidente da Mútua e disse: “Falar do ferroviário é difícil e ao mesmo tempo emocionante, deveríamos ter mais cem anos para registrar nossas ações, conquistas e perdas que nos ensinaram a trilhar nosso caminho. O ferroviário escreve, escreveu e sempre escreverá o futuro do nosso país. A FAEF deixa o abraço a todos e tem certeza que ao longo do novo século nosso trabalho será reconhecido e teremos caminhos de ferro espalhados pelo Brasil.”

Marco André Marques Ferreira, presidente da Fundação REFER, começou seu pronunciamento parabenizando a Mútua e seu presidente pelos 100 anos da entidade, enaltecendo que muito esforço e trabalho em prol do ferroviário foi feito nesse tempo. Marco André disse ainda: “A Mútua não deixou apagar a fornalha da ferrovia. Quem



**Professor Wallace de Souza Vieira lembrou as lideranças de Batistinha e Aroeira**

conhece o Raimundo sabe que ele é incansável na luta pela nossa categoria, sempre procura saber nossas necessidades, sempre que precisamos ir a Brasília ele, à semelhança de Nelson

Fernandes Cruz, presidente da AARFFSA, se colocam à disposição.”

O presidente da Mútua, Raimundo Neves de Araújo iniciou seu discurso lembrando do dia 4 de agosto de 1954, época em que saiu da cidade de Ponte Nova - MG, sem destino, até encontrar o professor Wallace de Souza Vieira que o ajudou a entrar na ferrovia. Continuou: “Eu aprendi a ser mais brasileiro, pois transporte diversas mercadorias por essa pátria. Nós viemos aqui para construir e não destruir.”

O presidente Raimundo Neves de Araújo ainda se dirigiu a plateia dizendo: “É uma satisfação imensa recebê-los aqui nesta casa ao comemorar o nosso centenário. Lembramos, sempre, dos nossos colegas que já se foram e que nos ajudaram a construir essa



Associação. O dia em que essa Associação for enterrada, será enterrado também o futuro do ferroviário. É por isso que temos de lutar por ela. Então, hoje é um

**Nelson Fernandes Cruz, presidente da AARFFSA, lembrou o difícil momento que a classe vive renegada em seus direitos com salários aviltados a cada ano**

dia de comemoração. Cada veia que corre no nosso corpo é um trilho. Pela ferrovia nasceu o Brasil. O dia que eu me for, vou pedir a Deus para me arrumar uma ferrovia lá em cima também. Parabéns para vocês que são ferroviários, nós carregamos por todo este século o Brasil nas costas!”

O diretor executivo do Serviço Social das Estradas de Ferro – SESEF e ex-deputado, advogado Jorge Moura citou o prefácio que ele desenvolveu para livro do professor Vitor José Ferreira, “Trilhos e Letras”, pelo qual é narrada a história da ferrovia do país e o momento em que este modal começou a ser abandonado e degradado.

“O trio formado pelo professor Vitor, o professor Wallace e o professor Fernando Abelha foi o que sempre me acompanhou na área das ciências humanas e da comunicação social. Foram meus mestres. Por isso, fui convidado pelo professor Vitor para escrever o prefácio de seu livro, aonde cito que a ferrovia deixou um importante legado ao país: o ferroviário. Uma classe unida que sempre teve como seu principal objetivo lutar pelo desenvolvimento de sua nação.”

O chefe de gabinete do deputado estadual Luiz Martins, José Eduardo Magalhães da Silva, recebeu em nome do deputado o título de Sócio Benemérito e agradeceu “tão significativa homenagem dos ferroviários que bem demonstram o relacionamento de respeito e apoio mútuo entre a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro e a mais antiga Associação beneficente do Brasil.”



# Homenageados com diploma de Sócios Beneméritos

No decorrer da cerimônia, a diretoria da Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina presenteou alguns sócios e várias personalidades com o diploma de Sócio Benemérito, no intuito de reconhecer relevantes serviços prestados à classe ferroviária.

A diretora previdenciária da Mútua, Anita Barbosa, entregou as homenagens para os seguintes sócios:

**Wellington José Faccio** - Um dos sócios fundadores da representação da Associação Mútua em Belo Horizonte.

**Getúlio da Conceição Bastos** - Um dos sócios fundadores da representação da Associação Mútua em Belo Horizonte.

**Wagner Mateus Faccio** - Um dos sócios fundadores da representação da Associação Mútua em Belo Horizonte.

**Em seguida, o diretor social da Mútua, Geraldo da Silva Sobrinho, concedeu a entrega aos seguintes homenageados:**

**Hélio de Oliveira Barros** – jornalista defensor, junto à mídia do Estado do Rio de Janeiro, das conquistas dos trabalhadores ferroviários.



**João Batista Lobo Sarmet (“In Memoriam”)** – Ex-presidente da Associação Mútua, líder sindical ferroviário reconhecido defensor dos direitos da classe e com coragem singular enfrentou os algozes das ditaduras de 1930 e 1964.

Seu filho, João Batista Dias Sarmet, recebeu o certificado.

**Manoel Geraldo Costa** - Inventariante da Rede Ferroviária Federal S.A e ferrenho defensor do patrimônio físico e humano da extinta Rede.



**Logo após, o diretor tesoureiro da Mútua, Odevar Rodrigues, fez a entrega do certificado aos homenageados:**

**Jair José da Silva** - Presidente da Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro da Leopoldina e reconhecido batalhador pelos direitos da classe.



**Victor José Ferreira (“In Memoriam”)** – pelo reconhecimento da classe ferroviária, por seu singular desempenho nas escolas profissionais do acordo RFFSA/SENAI e o Serviço Social das Estradas de Ferro – SESEF, no amparo do plano de saúde dos ferroviários, além de ter sido o instituidor do Movimento de Preservação Ferroviária.



A esposa, Celinéia Paradela Ferreira, recebeu o certificado.

**Fernando João Abelha Salles** – Chefe do Gabinete da Presidência da Fundação REFER e editor do Blog Ferrovia Vez e Voz, única fonte de informações voltadas à classe ferroviária em todo o país e no exterior.



Fernando Abelha recebeu o título das mãos do presidente da REFER, engenheiro Marco André Marques Ferreira, que representou no ato o presidente da Mútua, Raimundo Neves.

**O vice-presidente da Mútua, Adauto Alves, procedeu as seguintes entregas:**

**José de Oliveira Filho** - Ex-presidente da Associação Mútua. Manobreiro do pátio de Praia Formosa. Na presidência da Mútua, junto a outros companheiros, adquiriu o prédio da atual sede, quando o antigo prédio, na Rua Francisco Eugênio, foi desapropriado por conta da construção do viaduto. Na revolução de 64, foi perseguido e precisou

fugir.

**Nelson Fernandes Cruz** - Presidente Nacional e de Honra da Associação dos Aposentados da Rede Ferroviária Federal S.A, reconhecidamente defensor dos direitos dos aposentados e pensionistas e da conquista da complementação salarial dos ferroviários.

**Por fim, o presidente da Mútua, Raimundo Neves de Araújo, homenageou os seguintes sócios:**

**Senador Eduardo Lopes** – pelo expressivo apoio dispensado à Fundação REFER junto ao Governo Federal para o recebimento das dívidas pela união Federal, relacionada à extinta RFFSA e, também, da dívida da Companhia Brasileira de Trens Urbanos. O senador não pode comparecer a cerimônia devido a compromissos em sua agenda, porém, teve o certificado entregue em seu gabinete, no Rio de Janeiro. (Mensagem na página 7)

**Deputado Estadual Luiz Antonio Martins** – Entre outras medidas relacionadas ao bem-estar da classe ferroviária, através da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro e ainda pela outorga da Medalha Tiradentes à Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina, por reconhecimento dos serviços sociais que desenvolve.

**Hélio de Souza Regato de Andrade** - Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, por sua luta permanente em defesa da classe sem medir esforços em utilizar a legitimidade dos sindicatos da base da FNTF na concessão dos reajustamentos salariais dos ferroviários.

**Marco André Marques Ferreira** - Presidente REFER, por sua incansável atuação para o recebimento das dívidas da União Federal e da CBTU com a Fundação.

**Wallace de Souza Vieira** – Reconhecida personalidade ferroviária que sempre se destacou por sua competência, simplicidade e liderança nos vários cargos de gerência que ocupou na ferrovias. Descendente de tradicional família ferroviária, ingressou na então The Leopoldina Railway, ainda menor, como auxiliar de escritório, na cidade de Cachoeiro do Itapemirim-ES. Após ter exercido diversas atividades no Sistema, encerrou sua carreira profissional na Companhia Brasileira de Trens Urbanos como diretor e posteriormente, presidente. Sempre demonstra às pessoas da sua intimidade orgulhar-se muito por sua passagem no universo do trem, pelos amigos que fez e, mais, de ter sido colega de trabalho e de escola do ilustre e sempre lembrado ferroviário Demistóclides Batista (Batistinha), naquela cidade espírito-santense. E ter juntos, entre outras tantas atividades, fundado a Revista Flama, de circulação mensal.

## Honra ao Mérito: homenagem da REFER



O presidente da REFER, Engº Marco André, entrega o título de Honra ao Mérito a Raimundo Neves em agradecimento aos esforços da Mútua para o recebimento da dívida da União. O mesmo diploma será estendido posteriormente aos demais órgãos de classe





## Associação Mútua, em seu centenário, concede título de Sócio Benemérito ao senador Eduardo Lopes

Impossibilitado de comparecer ao evento comemorativo de um século da Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina, o senador Eduardo Lopes enviou mensagem de congratulação.

O título de Sócio Benemérito com o qual a Associação Mútua agradeceu o senador Eduardo Lopes pelo apoio que vem dispensando à Fundação REFER para que receba às dívidas da União Federal e da CBTU foi entregue, em 28 de agosto, na sede do Partido Republicano Brasileiro (PRB), no bairro de Benfica, RJ.

Ao ato compareceram o presidente da Associação Mútua, Raimundo Neves de Araújo, o presidente da Fundação REFER, Eng<sup>o</sup>. Marco André Marques Ferreira, acompanhado do assessor Eng<sup>o</sup>. Almir Gaspar, diretores da Mútua e ferroviários.

Eis a íntegra da mensagem do senador Eduardo Lopes:

*"A Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina está comemorando um século de sua criação e me sinto honrado em participar desta comemoração com outras personalidades que, como eu, receberão o título de Sócio Benemérito.*

*Quero saudar o presidente Raimundo Neves de Araújo, o presidente da Fundação REFER, Marco André Marques Ferreira, o presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, Hélio de Souza Regato, o presidente da Associação dos Aposentados da Rede Ferroviária Federal, Nelson Fernandes Cruz.*

*A Associação serve de exemplo, afinal, em tempos de falência de valores e de ética, temos a alegria de constatar, que esta entidade, completando 100 anos, tem honrado os seus propósitos.*

*Tenho carinho e comprometimento pela causa dos nossos amigos ferroviários, participantes desta cerimônia. Apoio a classe ferroviária pelo recebimento das dívidas da União Federal com a Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER. Temos acompanhado todo o processo e sabemos que a vitória será apenas o fechamento de uma história que merece um final satisfatório.*

*Aprecio muito História porque é por meio dela que entendemos o presente, e a Associação sempre pautou a sua trajetória em projetos de assistência social aos ferroviários no Brasil. Enquanto muitos ainda engatinhavam em relação aos direitos do trabalhador, a entidade já era organizada em relação a concessão de auxílio doença, pensão e aposentadoria, uma forma de nunca deixar de amparar socialmente a classe ferroviária.*

*A preocupação com o social é e sempre será o diferencial da Associação, com certeza, uma heroína da resistência e motivo de orgulho aos fundadores, ferroviários e os seus três mil sócios distribuídos por todo País.*

***Parabéns pelos 100 anos!"***

**Senador Eduardo Lopes**

## Entrevista com ex-presidente da Mútua e mais antigo sócio presente ao evento



O líder ferroviário, Adauto Alves, vice-presidente da Associação Mútua, faz a entrega do diploma de Sócio Benemérito a José de Oliveira Filho

José de Oliveira Filho, presidente da Associação Mútua no período de 1974 a 1977, também esteve presente à cerimônia e recebeu o título de Sócio Benemérito das mãos do vice-presidente da Associação, Adauto Alves.

Durante sua carreira como ferroviário, José de Oliveira Filho foi manobreiro do pátio de Praia Formosa. Foi em seu mandato como presidente da Associação Mútua, que a atual sede da entidade foi adquirida, já que a antiga da Rua Francisco Eugênio foi demolida em prol da construção de um viaduto. No período do Golpe Militar de 1964, foi perseguido e precisou fugir para não ser capturado e preso pelos militares.

O ex-presidente lembra com carinho dos tempos de Mútua e agradece os esforços da Associação pela classe ao longo desses 100 anos de existência: "A Mútua foi a casa que criou os nossos sindicatos. Além disso, foi umas das responsáveis pela complementação dos ferroviários e pela anistia da nossa classe. Devido a isso, dou meus parabéns a Mútua e a agradeço principalmente por essas três importantes conquistas."



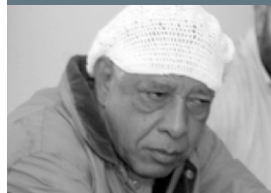
## ECT: Selo personalizado



Ao final, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT homenageou a Associação Mútua desenvolvendo um selo personalizado em sua seção de filateria, para deixar registrado na filateria brasileira marca permanente de seu reconhecimento a essa importante Associação.

Segundo as informações colhidas com o representante dos Correios, João Rangel Gonçalves a composição do selo é feita por um fundo azul e representa o passado e o presente do transporte ferroviário adornado com uma coroa láurea dourada, simbolizando as vitórias conquistadas e eternizadas durante esse centenário.

Para o ato de lançamento do selo, foi convidado o Sr. João Rangel Gonçalves, chefe da seção de filateria e produtos da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos que, por sua vez, convidou o presidente da Associação Mútua, Raimundo Neves de Araújo para a primeira obliteração, ato que coloca o selo oficialmente em circulação. Em seguida, as duas outras obturações foram efetuadas pelos diretores Aduino Alves, Geraldo da Silva Sobrinho.



## Inaugurado espaço recreativo Irupuan Ferreira Souza

A Associação Mútua Auxiliadores dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina inaugurou em sua sede um espaço recreativo nomeado de Irupuan Ferreira Souza, ex-presidente da Associação, falecido no ano de 2011. Irupuan foi conhecido por sua liderança ao defender ferrenhamente os direitos da classe.

A cerimônia de inauguração, procedida pelo diretor social da Mútua, Geraldo da Silva Sobrinho, teve início após o término da festividade principal dos 100 anos da Associação.

Raimundo Neves de Araújo, atual presidente da Associação foi o primeiro a ter a palavra: “O Irupuan foi um colega de fato e de direito. Foi muito importante para a Associação Mútua e para os ferroviários. Que Deus o tenha em um bom lugar e que lá de cima ele continue ajudando a gente.”

Jussara Rodrigues, ex-funcionária da Mútua e filha de Irupuan, teve a honra de descerrar a placa que registra o nome de Irupuan ao espaço recreativo e comentou sobre o pai: “Quero agradecer a diretoria da Associação Mútua e principalmente os amigos que meu pai deixou aqui. Eu me orgulho muito por estar aqui hoje e ainda mais por ver a memória do meu pai sendo lembrada. Há um texto na palavra de Deus que diz que na morte não há memória, mas isso eu acredito que é para aqueles que não deixaram suas marcas. Marcas de dignidade, de trabalho e de amizade. Meu pai era uma pessoa que tinha uma firmeza muito grande nas suas decisões e convicções. Amava aquilo que fazia e principalmente se orgulhava de ser ferroviário. Apesar de ser uma pessoa de temperamento muito forte, ele sabia ouvir e colocar os interesses dos ferroviários acima de si, por isso que foi um grande amigo e líder sindical. Quero deixar meu agradecimento em nome do meu pai e da minha família, e que o trabalho continue.”

Além deles, outros importantes líderes sindicais e personalidades estiveram presentes na cerimônia repleta de emoção, boas lembranças e nostalgia.



Jussara Rodrigues, filha de Irupuan Ferreira Souza, quando, ao lado de Raimundo Neves, descerra a placa em homenagem ao ex-presidente da Associação Mútua

## Associação Mútua Auxiliadora dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina

### DIRETORIA:

Raimundo Neves de Araújo – **Diretor-presidente**  
Aduino Alves – **Diretor – Vice-presidente**  
Odevar Rodrigues dos Santos – **Diretor Tesoureiro**  
Geraldo da Silva Sobrinho – **Diretor Social**  
Anita Barbosa Moraes Perpeto – **Diretora Previdenciária**

### CONSELHO FISCAL:

Altivo Ferraz da Silva  
Wilson Almeida Guimarães  
Manoel Gomes Chaves

### REPRESENTANTES DA ASSOCIAÇÃO MÚTUA

Alélio Bernardes Ceves – **Miguel Pereira**

Antônio Peril da Silva Filho – **Cachoeiras de Macacu**

Cyro do Nascimento – **Cantagalo**

Fernando Tavares Machado – **Campos dos Goytacazes**

José Suarez da Motta – **Juiz de Fora**

Geraldo Luiz de Moura – **Além Paraíba**

Lauro Lino da Costa – **Cachoeiro do Itapemirim**

Manoel Agostinho Stutz Teixeira – **Macaé**

Manoel Gomes Chaves – **Petrópolis**

Maria de Fátima Costa Malta – **Recreio**

Martinho Ferreira de Carvalho – **Japeri**

Osvaldo Gomes Bastos – **Palmas**

Paulo Nunes – **Bicas**

Raimundo Ribeiro da Silva – **São Geraldo**

Wilson Ferreira da Silva – **Três Rios**

José Rodrigues de Oliveira – **Muriae**

João Moura – **Ponte Nova**

Nilton Garcia – **Lavras**

Jarbas Pereira Campos – **Ubá**

Rosendo Martins Rabelo – **Montes Claros**

Wellington José Faccio – **Belo Horizonte**

### TELEFONES DA ASSOCIAÇÃO MÚTUA:

Geral: (21) 2589-7734 / (21) 2580-0678

Previdenciário e Social: (21) 2580-2536

Jurídico: (21) 2580-2126

Fax: (21) 2580-9496

E-mail: contato@associacaomutua.com.br

### REPRESENTAÇÕES EM MINAS GERAIS:

Rua Célio de Castro, 675 loja 01, Bairro

Floresta. Belo Horizonte - Tel: (31) 3421-1680

Edifício Solar Center. Avenida Brasil, 1975.

Juiz de Fora - Tel: (32) 3214-4703

### EXPEDIENTE:

**Coordenação Editorial:** Fernando Abelha e

Carolina Linhares

**Jornalista Responsável:** Luis Fernando Salles

**Revisão:** Grace Kelly Souza Silva - Fenaj:

JP37128RJ

**Fotografia:** Mariana Salles

**Diagramação:** Christopher Pereira

**Impressão:** Gráfica J.Sholna

**Tiragem:** 4 mil exemplares